

LOGO

# VERMELHO

ENDEREÇO

RUA:: MINAS GERAIS . 350 . CEP:: 01244-010 . HIGIENÓPOLIS . SÃO PAULO . SP . BRASIL

WEB

WWW.GALERIAVERMELHO.COM.BR



## VERBO 2009

### 5ª edição da mostra anual de performance Galeria Vermelho, Centro Cultural São Paulo e FUNARTE De 6 a 11 de julho, de 2009.

A Vermelho, o Centro Cultural São Paulo e a FUNARTE apresentam, de 6 a 11 de julho, de 2009, a quinta edição da mostra de performances VERBO.

Como ocorre desde o surgimento da mostra, em 2005, a Vermelho se alia a outras instituições da cidade de São Paulo para criar, durante uma semana, um panorama abrangente sobre a arte da Performance que inclui ações e instalações criadas por mais de 50 artistas brasileiros e de outros países como Portugal, Espanha, Holanda e França; lançamentos de livros de artista, revistas e DVDs, oficinas de criação na área da performance, desenvolvidas em parceria com a FUNARTE, e uma Ação Educativa que inclui a segunda edição do seminário Verbo Conjugado, organizado em parceria com o Centro Cultural São Paulo.

As ações que compõem a quinta edição da VERBO foram selecionadas através de uma análise minuciosa dos 320 projetos recebidos pela Vermelho, entre os meses de dezembro de 2008 e março de 2009. Desses, foram escolhidas dez ações que, junto a outros sete projetos de artistas convidados, compõem a programação de performances. A VERBO 2009 apresentará também instalações, vídeos e fotos na exposição CASSINO cuja proposta é reunir, na sala três da Vermelho, um conjunto de trabalhos que se apropriam das dinâmicas do jogo para estabelecer um contato direto com o observador. CASSINO conta com obras de Axel Straschnoy (Argentina), Ícaro Zobar (Colômbia), Anne Durez (França), Marcio Banfi, Laerte Ramos, João Loureiro, Cris Bierrenbach, Elida Tessler, Carla Zaccagnini, Marilá Dardot (Brasil), entre outros.

O evento será encerrado com uma grande festa que ocorrerá no sábado, dia 11 de julho, entre 16 e 23h, no prédio da FUNARTE, Alameda Nothmann, nº 1.058 – Campos Elíseos – São Paulo – SP

#### **As Ações**

##### **Galeria Vermelho**

---

Ana Montenegro e Edgar Ulisses (Brasil), performers que já participaram de edições anteriores da VERBO, apresentarão seu mais recente trabalho intitulado **Encontro na miragem do outro** (2009). A ação, reflete a busca, no infinito, do ponto de encontro entre as relações.

Um muro de blocos de concreto, com 1,90m de altura e 16m de comprimento, será erguido diante do espectador na performance **Muro em diagonal / metáforas espaciais com experiência concreta** (2009), de Carolina Mendonça e Bruno Freire (Brasil). A ação, que recortará de um lado a outro o pátio da Vermelho, pretende reconfigurar a circulação do público reorientando a experiência de percepção do local.

Em **A Maldição de Ford – homenagem a f?** (2009), o performer Daniel Fagundes (Brasil) retorna à VERBO como regente de uma orquestra composta por mais de 20 artistas, entre performers e músicos, e por dez carros de marcas variadas estacionados no pátio da Vermelho. Sobre uma plataforma, Fagundes regerá a peça "Divertimento para dez carros" composta por sete movimentos e duração de 38 min.

**Brasília, e as maravilhosas cascatas de Iguaçu** (2009) cria um cruzamento entre cinema e performance. As técnicas cinematográficas de projeção *rear-screen*, *playback*, *voz-off* e criação de banda sonora serão executadas *live* pelos personagens originais do filme rodado por Abrantes no Brasil que tem o mesmo título da performance.

Em **Tentativa de evocar o espírito de Joseph Beuys ao redor deste espaço** (2009), o jovem artista Guilherme Peters (Brasil) cria uma ação bem humorada sobre a influência da obra de Joseph Beuys na arte atual. Nessa ação, Peters utiliza materiais como, banha animal, feltro e cobre, agregando a eles elementos da cultura de rua.

**Delivery** é uma das ações que integram o projeto *Nome Fantasia* (2009), de Laura Huzak Andreato (Brasil), que pesquisa a relação entre as estratégias visuais utilizadas por estabelecimentos comerciais, seus nomes e ramos de atuação. Além de *Delivery*, o projeto conta ainda com a publicação *Califórnia*, que estará disponível simultaneamente a ação na VERBO, e *Flórida*, intervenção que será realizada em um estabelecimento comercial com o mesmo nome.

Aqueles que circulam a pé pela região da Rua Augusta, em São Paulo, já devem ter notado pequenos stickers, em sua maioria, bastante simples, que surgem em placas de sinalização para pedestres, no formato de sapo, ou de submarino. As intervenções criadas pelo grupo Arac, em espaços públicos ou privados, criam fissuras no olhar, pois rompem com a familiaridade visual que temos com determinados lugares pelos quais circulamos. **Canned Attack** (2009) é o título da performance que o grupo Arac apresentará na VERBO 2009. Composto por quatro integrantes "um curador, um artista frustrado, um leigo e um artista cobaia", único integrante do grupo a ter seu nome divulgado, a lei que rege as ações do grupo Arac são as do jogo. Canned Attack propõe um jogo entre o "artista cobaia" Eli Golande e o público.

Composto pelos artistas Rafael Lamata e Jaime Vallaure (Espanha), o duo Los Torreznos desenvolve explorações conceituais no terreno social, político e dos costumes. Seu ponto de partida é a realidade mais direta. Embora tenham trabalhado juntos em outros coletivos como, Zona de Acción Temporal e El Circo Interior Bruto, Lamata e Vallaure criaram os Los Torreznos em 2000. Na VERBO 2009, a dupla apresentará **La Cultura** (2006) e **El Dinero** (2008). Ambas ações fazem uma crítica bem humorada acerca do território em que nos movemos, a cultura.

Nascida em 1970, na cidade Kirsehir (Turquia), Nezaket Ekici reside atualmente entre as cidades de Stuttgart e Berlim (Alemanha). Em **Permanent Words** (2009), ação inédita proposta por Ekici para a edição de 2009 da VERBO, a artista faz um comentário sobre o papel da mulher nas sociedades islâmicas com ênfase na repressão e na falta de liberdade.

Obra criada em 2001 pelo artista Anno Dijkstra (Holanda), **Body Hit** utiliza efeitos especiais de cinema para simular o impacto de uma bala de revólver no corpo do artista.

Como sugere o título, **paraphernalia: dances with her shadow** (2009), da artista Nancy Mauro-Flude (Austrália/Holanda), lembra uma cena do filme Mad Max. A ação, denominada por Mauro-Flude de "*karaokcore cabaret*", combina *glitches*, *break beats*, *noisy guitars* (pop tones e punk rock), *joysticks*, restos de bonecas, figurinos e laptops a voz da própria artista em uma ação fortemente impregnada por uma estética *trash*.

Desde 2005, Annie Vigier e Franck Apertet em parceria com o Contemporary Art Centre of Bretigny (França), desenvolvem para o Les Gens d'Uterpan uma série de construções coreográficas que pretendem questionar as fronteiras entre dança e artes visuais. X-Events foi o título dado pela dupla para a série de sete protocolos que, entendidos como objetos, funcionam como unidades autônomas de acordo com os espaços de apresentação. Projeto cancelado pelo comitê do ano da França no Brasil, **X-Event 2** conta com a participação de 5 dançarinos e terá duas apresentações na edição de 2009 da VERBO (Galeria Vermelho), e, no dia 12 de julho, as 17h, outra apresentação explorando o Piso Flávio de Carvalho, do Centro Cultural São Paulo.

**Carta** (2009) é o título da nova performance criada por Maurício Ianês, artista que participou da última Bienal de São Paulo com a performance *A Bondade de Estranhos* (2008), em que permaneceu 13 dias dentro do pavilhão da instituição vivendo a partir de doações feitas pelos visitantes da exposição. Carta dá continuidade às pesquisas de Ianês acerca da linguagem, utilizando textos e citações de escritores, críticos e filósofos em suas versões originais - criando com o observador, que poderá interferir ativamente na ação, um diálogo fragmentado mediado por um tradutor. Além de Carta, Ianês apresenta também **Monólogopedra** (2008), ação em que os sons internos do corpo do artista são mixados e amplificados *live*.

Marco Paulo Rolla é um dos mais representativos artistas brasileiros atuantes na cena da performance. Para sua primeira participação na mostra VERBO, o artista criou a performance **Suando e Resistindo** (2009) que, além dele, conta também com a participação de mais dois performers que, em uníssono, criam um coro de vozes recortado pelo som da quebra de objetos caseiros.

Desde a criação da VERBO, em 2005, a dançarina, coreógrafa e professora brasileira residente em Amsterdam (Holanda) Rose Akras tem participado da VERBO com ações que alargam o campo da dança, rompendo com a cadeia de movimentos lineares, contínuos e contíguos a partir de experiências internas do corpo. Em **Similitude** (2009), Akras se junta ao artista visual brasileiro, também residente em Amsterdam, Célio Braga para criar uma

investigação acerca do estatuto do corpo na História da Arte. Para isso, a dupla emprega conceitos relacionados ao mimetismo e a mimese; ações simuladas se desdobram em questões onde identidade, diferença, atração e imersão espacial são incorporadas ao processo da performance.

## **Os Lançamentos**

### **TIJUANA / GALERIA VERMELHO**

---

**Revista MARTE # 3** / “Sobre o que falamos quando falamos de performance?” foi a pergunta que norteou a pesquisa dos estudantes do último ano da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, coordenados por Liliana Coutinho, na criação do # 3 da Revista MARTE. Segundo Coutinho, a edição pretende discutir através de textos, entrevistas, depoimentos, e obras de artistas criadas especificamente para a publicação, de que modo e por quais razões, o corpo pode constituir um campo legítimo de ação política. No lançamento da revista, que ocorrerá no TIJUANA (Galeria Vermelho), na abertura da VERBO 2009, Liliana Coutinho, coordenadora editorial do projeto e Lucia Prancha, farão uma apresentação que inclui uma exposição sobre o projeto e sobre a cena da performance em Portugal. Além da MARTE # 3 - Sobre o que falamos quando falamos de performance?, estarão disponíveis para compra no TIJUANA a MARTE # 1 - O novo na Arte de hoje, # 2 - Legitimação na Arte.

A compilação de descrições de performances **O Performer**, de Fabio Morais, foi apresentada na primeira edição da VERBO, em 2005. A obra é composta por cerca de 16 descrições de ações imaginárias criadas pelo artista. Para a VERBO 2009, Morais criou uma edição de 100 exemplares encadernados de **O Performer** que será lançada, e a venda, na abertura da mostra, no TIJUANA.

Projeto de caráter documental com desenho gráfico do escritório CAMPO, serão lançados na data de abertura da VERBO, os dois primeiros DVDs com compilações de performances dos artistas Maurício Ianês e Marco Paulo Rolla. Esse projeto não se limita aos artistas representados pela Vermelho. Posteriormente, ele se estenderá a outros artistas e grupos.

## **Ação Educativa**

### **Centro Cultural São Paulo**

---

A segunda edição do seminário Verbo Conjugado, organizado pelo CCSP, ocorrerá nos dias 7, 8, 9 e 10 de julho, entre as 15 e 18 horas, na Sala Zero da instituição, com entrada gratuita. Serão quatro mesas que pretendem discutir questões atuais sobre a performance: Espaço e Acontecimento, Performatividade e Narrativa, Modos de Subjetivação e Inserção Institucional da Performance. Além das quatro mesas de discussão, os assuntos do seminário serão abordados também durante três encontros entre os grupos de trabalho, formados por artistas convidados, e os debatedores das mesas no período da manhã ainda na Sala Zero.

**Mediador mesas 1, 2 e 3\_ Daniela Labra** / Crítica e curadora independente graduada em Teoria do Teatro na Uni-Rio, especializada em Comunicação e Arte pela Univ. Complutense de Madrid e Mestre em Artes na Unicamp. Criou com a Galeria Vermelho (SP) a mostra de performance arte Verbo, em 2004, e dirige o festival de performance e novas mídias Performance Presente Futuro, no Oi Futuro, RJ. Curadorias recentes (seleção): Investigações Pictóricas, MAC Niterói, RJ (2009); Performance Presente Futuro, Oi Futuro, RJ (2008); Espaços Reversíveis, Museu Histórico de Sta. Catarina, SC (2008); Fabulosas Desordens, Caixa Cultural, RJ (2007); Juha Nenonen e Miklos Gaál, Centro Mariantonia, SP (2006); Perambulação, 2a Bienal de Arquitetura de Rotterdam (2005). Membro editorial da Revista Número (SP) de 2003 a 2008. Professora do depto. de Teoria e História da Arte do Inst. de Artes da UERJ em 2006 -2007. Curadora-residente na FRAME (Helsinki, Finlândia) em 2005 e no IASPIS -International Artists Studio Program in Sweden (Estocolmo), 2007. Vive no Rio de Janeiro.

### **7 de julho**

**Mesa 1\_ Espaço e Acontecimento** / Espaço como instrumento persuasivo do acontecimento. Discussão sobre a potencialidade performática de instalações e intervenções urbanísticas.

**Sam Ely & Lynn Harris\_ Unreleased Project** / O trabalho de Sam Ely e Lynn Harris (UK) se apropria de dinâmicas sociais na criação de performances e de objetos efêmeros que metaforicamente revelam as estruturas do poder que determina a vida cotidiana. O interesse da dupla está em revelar tais estruturas como forma de gerar alternativas possíveis de convivência nos grandes centros urbanos. A dupla chega a São Paulo para uma residência que resultará na criação de um trabalho acerca dos efeitos da lei Cidade Limpa. As performers brasileiras Cristiana Ceschi e Beatrice Carvalho do grupo As Routes, colaboradoras do projeto a ser desenvolvido na cidade, também farão parte da mesa.

**Renato Cymbalista** / Arquiteto e urbanista, mestre e doutor pela FAU-USP. Realiza pesquisa de pós-doutorado no IFCH – UNICAMP, no projeto temático “Dimensões do Império português”. Pesquisador (licenciado) do Instituto Polis. Autor de livros e artigos sobre história urbana e política urbana. Entre alguns títulos estão: Cidade dos vivos: arquitetura e atitudes perante a morte nos cemitérios no Estado de São Paulo (Anna Blume/FAPESP, 2002); São Paulo, Panorâmica em 360° (com Helmut Batista, Panaview, 2006); Sangue, ossos e terras: os mortos e a ocupação do território luso-brasileiro (Alameda Editorial/FAPESP, no prelo).

### **08 de julho**

**Mesa 2\_ Performatividade e Narrativa** / O termo performatividade auxilia a entender o novo interesse acerca da narrativa no contexto da arte contemporânea?

**Jaime Vallaure e Rafael Lamata\_ Los Torreznos** / A dupla de artistas Jaime Vallaure e Rafael Lamata (Espanha) que formam os Los Torreznos exploram o terreno social e político. Seus trabalhos são caracterizados por uma pesquisa expressiva acerca do gesto, do som, da linguagem e da presença, formas que a princípio são acessíveis a qualquer pessoa e não apenas aos entendidos da linguagem da arte contemporânea. Sua obra se desenvolve em vários formatos, tanto de caráter presencial (performances e ações) como multimídia (vídeos e peças sonoras). Os Los Torreznos surgiram como um grupo de criação independente. Foram membros fundadores do grupo de criação experimental Circo Interior Bruto 2000/2005, e do Zona de Acción Temporal (ZAT) 1997/98. Los Torreznos participaram da 52ª edição da Bienal de Veneza (2007) dentro do projeto *Paradiso Spezzato*, no pavilhão espanhol.

**Cristiane Paoli Quito** / Formada em direito pela Faculdade Mackenzie, há trinta anos dedica-se ao teatro, trabalhando como atriz, produtora, iluminadora e diretora. Dirige, desde 1996, a Cia. Nova Dança 4 em São Paulo e, dirigiu o espetáculo teatral *Aldeotas* de Gero Camilo, pelo qual recebeu o Prêmio Shell 2004. É sócia-fundadora da Pimba Produções Artísticas. Atualmente é professora do projeto Estúdio Nova Dança e da Escola de Arte Dramática/ECA/USP - onde foi diretora no período de março de 2005 a março de 2009.

### 09 de julho

**Mesa 3\_ Modos de Subjetivação** / Um olhar sobre a prática do performer e o caráter criador da experiência de desestabilização presente nos processos contemporâneos de subjetivação.

**Suely Rolnik** / Psicanalista, crítica de arte e de cultura e curadora, é Professora Titular da PUC-SP (fundadora do Núcleo de Estudos da Subjetividade no Pós-Graduação de Psicologia Clínica) e Professora convidada do Programa de Estudos Independientes (PEI) no Museu de Arte Contemporânea de Barcelona. Pesquisadora da Fondation de France no Institut national d'histoire de l'art (INHA) em Paris, 2007. Viveu dez anos em Paris (1970-79), onde diplomou-se em Filosofia e Ciências Sociais (Sorbonne, Paris VIII) e Psicologia (maîtrise e D.E.S.S., Sorbonne, Paris VII). De volta ao Brasil, doutorou-se em Psicologia Social (PUC-SP, 1987). Seu principal campo de pesquisa são as políticas de subjetivação na atualidade, tratadas de uma perspectiva transdisciplinar, tendo privilegiado, desde os anos 1990, a arte contemporânea em sua interface com a política e a clínica.

**Key Sawao e Ricardo Iazzetta\_ Key Zetta e Cia** / Key e Ricardo são parceiros artísticos desde 1996 e desenvolvem sua pesquisa em dança focada na pesquisa de linguagens e suas inter-relações.

### 10 de julho

**Mesa 4\_ Debate: Inserção institucional da performance** / discussão acerca da inserção da performance na programação de espaços públicos e privados.

**Mediador\_ Fernando Oliva** / Diretor de Curadoria e Programação do Centro Cultural São Paulo e docente da Faculdade de Artes Plásticas da FAAP. Foi Gerente de Projetos do Museu da Imagem e do Som e do Paço das Artes. Entre suas curadorias recentes destacam-se *COVER=Reencenação+Repetição* (MAM-SP, 2008); *I/Legítimo: Dentro e Fora do Circuito* (MIS e Paço das Artes, 2008); *Comunismo da Forma: A Estratégia do Vídeo Musical* (Galeria Vermelho, 2007) e *À La Chinoise+The Site Specific* (Microwave Festival de Hong Kong, 2007).

**Sonia Sobral** / Programadora de dança. Coordenou a área de dança na Oficina Cultural Oswald de Andrade da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo entre 1991 e 1992. Implantou projetos de dança no Balé Stagium e no Cisne Negro Cia. de Dança. Estudou consciência corporal no Brasil e Inglaterra. Participou do Laboratório de Dança da PUC/SP, coordenado por Helena Katz, de 1985 a 2005. É gerente do Núcleo de Artes Cênicas do Itaú Cultural desde 1999. Entre os principais projetos que coordena destacam-se o Rumos Itaú Cultural Dança e o Encontro Internacional sobre Teatro Contemporâneo. É consultora de artes cênicas, participando de mesas redondas e fóruns de discussão em todo país. É membro da Red Sudamericana de Danza e consultora do site *idanca*.

**Eduardo Brandão** / cursou fotografia no Brooks Institute of Photography em Santa Barbara, CA. De 1991 a 2004 trabalhou como editor de fotografia e arte das revistas da Folha de S.Paulo. Foi professor de fotografia no curso de Artes Plásticas da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) de 1995 a 2007, atua como curador independente e é sócio-proprietário da Galeria Vermelho, São Paulo desde 2002. Curou, entre outras mostras, "Iconógrafos" (1991), no MAM (Museu de Arte Moderna de São Paulo); "Horizonte Reflexivo" (1998), Centro Cultural Light, São Paulo; "Sob Medida" (1999), Espaço Porto Seguro de Fotografia; "Imagética" (2003), MUMA (Museu Metropolitana de Arte de Curitiba). É diretor artístico da galeria Vermelho.

**Lara Pinheiro** / Coreógrafa e bailarina, é mestre em comunicação e semiótica pela PUC-SP. Estudou na Folkwang Schule, em Essen (Alemanha), na Milton Meyers Company em NY (EUA). Recebeu a bolsa Vitae-Antorches-Andes para participar do American Dance Festival na Argentina. Foi coreógrafa residente do projeto Ex-It 03, em Bröllin (Alemanha), em 2003. Ganhou os prêmios Cultura Inglesa (espetáculo *Nós, Elas e Eu*) em 2006, e PAC (Secretaria de Estado da Cultura de SP), em 2007, com o espetáculo *E Agora, Alice?* Atualmente é Assessora de Dança da Secretaria Municipal de Cultura de SP.

**Liliana Coutinho** (Portugal) / Pós-graduada em Curadoria e Organização de Exposições de Arte Contemporânea, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Mestre em Estudos Curatoriais, pela

## **Oficinas**

---

### **FUNARTE**

A FUNARTE, mais novo parceiro da VERBO, sediará três oficinas gratuitas que serão ministradas por Rose Akras, Marco Paulo Rolla e Tal Haddad. Com formação nas áreas de dança, artes visuais e música, respectivamente, cada um dos três artistas proporcionará visões distintas acerca dos processos de criação adequados às suas formações.

#### **Marco Paulo Rolla (Belo Horizonte – Brasil)**

**Período: 6, 7 e 8 de julho, de 2009, das 11 às 14hs**

A Performance engloba uma dimensão interdisciplinar que possibilita o envolvimento de indivíduos provenientes de diferentes disciplinas artísticas e outros campos de produção da sociedade. Por essa razão, ela é capaz de provocar diversas experiências que renovam práticas artísticas educativas e profissionais. O campo da performance lida com diferentes naturezas expressivas, promovendo o diálogo entre elas. Devido à sua imensurável permeabilidade, a performance consegue multiplicar as possibilidades de ampliação da prática visual no campo artístico. Público alvo: Artistas e público em geral. Número máximo de participantes: 15 pessoas.

#### **Rose Akras (Amsterdam – Holanda)**

**Período: 9, 10 e 11 de julho, de 2009, das 11 às 14hs**

Em um momento em que a Performance prolifera e criadores de diversas disciplinas tendem a chamar seus trabalhos de performance, parece contundente refletir sobre questões como presença e representação, percepção e incorporação, e a comunicação entre corpo e espaço, artista e público. Diferentemente dos espetáculos de dança ou teatro, na performance público e artista dividem o mesmo plano espacial, fato que torna esta relação mais imediata. Esta proximidade apresenta questões como a que ocorre entre observador e observado e faz com que qualquer gesto, por mais sutil que seja, assumam grande importância na leitura do trabalho. Público alvo: Dançarinos, performers, artistas visuais e público em geral. Número máximo de participantes: 15 pessoas.

#### **Tal Hadad (Paris – França)**

**Período: 8, 9, 10 e 11 de julho, de 2009, das 11 às 18hs**

Aparelhagens da Cidade pretende introduzir a experiência do tecnobrega paraense em grandes metrópoles como São Paulo e Rio de Janeiro. Os participantes deverão explorar o potencial e as práticas musicais e da arquitetura do ambiente urbano. Eles serão convidados a investigar os costumes sociais e musicais da cultura da periferia de forma a ampliar seu potencial, conceitualizando as idéias desenvolvidas a partir do entorno. As propostas e as idéias dos participantes podem se materializar em objetos, mobília, ou na criação de elementos arquitetônicos. A oficina pretende criar um debate sobre arquitetura e som, através dos elementos sonoros e da cultura musical da cidade com a intenção de criar ambientes urbanos simbólicos. A oficina será encerrada no sábado 11 de julho, com a apresentação de uma performance resultado dos processos desenvolvidos durante a semana. Público alvo: estudantes, artistas visuais, arquitetos, performers e público em geral. Número máximo de participantes: 7 pessoas, aberto para ouvintes.

---

**EVENTO:: VERBO 2009 (5ª edição da Mostra de Performance)**

PERÍODO:: de 06 a 10 de julho de 2009.

HORÁRIOS:: das 20 às 22h

ENTRADA GRATUITA

LOCAL:: Galeria Vermelho / TIJUANA

ENDEREÇO:: Rua Minas Gerais, 350 – São Paulo – SP - 01244010 – Tel 11 3138 1520

[www.galeriavermelho.com.br](http://www.galeriavermelho.com.br) – [verbo2009@galeriavermelho.com.br](mailto:verbo2009@galeriavermelho.com.br)

Para maiores informações e imagens das performances, favor contactar Marcos Gallon

[marcos@galeriavermelho.com.br](mailto:marcos@galeriavermelho.com.br) ou Chico D'avina [chico@galeriavermelho.com.br](mailto:chico@galeriavermelho.com.br)

**EVENTO:: Verbo Conjugado (2ª Edição)**

PERÍODO:: de 07 a 10 de julho de 2009.

HORÁRIOS:: das 15 às 18h

ENTRADA GRATUITA

LOCAL:: Sala Zero – Piso Flávio de Carvalho - CCSP

- Centro Cultural São Paulo

ENDEREÇO:: Rua Vergueiro, 1000 - São Paulo – SP - 01504-000 - Tel 11 3383-3402

[www.centroculturalساopaulo.sp.gov.br](http://www.centroculturalساopaulo.sp.gov.br)

**EVENTO:: VERBO / Oficinas**

PERÍODO:: de 06 a 11 de julho de 2009.

HORÁRIOS:: diferentes horários

PARTICIPAÇÃO GRATUITA

LOCAL:: FUNARTE

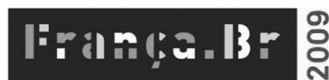
ENDEREÇO:: Alameda Nothmann, nº 1.058 – Campos Elíseos – São Paulo – SP – Tel.: 11 3662-5177

APOIOS VERBO 2009



**A VERBO 2009 TEM O SUPORTE FINANCEIRO DE**

**Parceiros X-Event:** Bienal de Arte Contemporânea de Lyon, 2007 / Centro de Arte Contemporânea de Brétigny sur-Orge / Micadanses Paris / Centro de Arte Contemporânea de Pougues-les-Eaux / Centro de Arte Contemporânea de Domaine Départemental de Chamarande/ Centro de Arte Contemporânea e de paisagem de Vassivière / Théâtre l'Echangeur de Bagnolet/ Festival Faits d'Hivers 2005 / Ballet de l'Opéra National de Rhin, Centro Coreografico Nacional / Centro Coreografico Nacional Ballet Biarritz-Thierry Malandain. Com o apoio do Escritorio de Negocios Culturais da Regiao Ile-de-France (apoio ao projeto em 2007) / ADAMI/ o conselho do Departamento da Essonne / ONDA - apoio complementar para a edição de 2008 / Culturesfrance para itinerâncias no exterior. Desde setembro de 2008, Annie Vigier e Franck Apertet (Les gens d'Uterpan), são artistas residentes do Centro de Arte contemporânea de Brétigny (Communauté d'Agglomération du Val d'Orge-CAC Brétigny), e têm apoio do Conselho Geral do Essonne (apoio para a residência). Possuem também apoio do Escritorio dos Negocios Culturais da Regiao Ile-de-France — Ministerio da Cultura e da Comunicação — fundo para companhia coreografica 2009-2010. Les gens d'Uterpan é uma associação criada através do acordo artistico e cultural com a região Ile-de-France. Annie Vigier & Franck Apertet receberam fundos para uma pesquisa coreográfica do Escritorio dos Negocios Culturais da Regiao Ile-de-France – Ministério Francês da Cultura e da Comunicação em 2009. Co-financiado pela região Ile-de-France e pelo Departamento de Paris – apoio ao emprego. Apoios para a apresentação do X-Event 2, ativação de vários protocolos na Galeria Vermelho Consulado Francês em São Paulo e pelo Amigos do Les gens d'Uterpan. « No âmbito de França.Br 2009, o Ano da França no Brasil »



« França.Br 2009 » Ano da França no Brasil (21 de abril a 15 de novembro) é organizada : Na França : pelo Comissariado geral francês, pelo Ministério das Relações exteriores e europeias, pelo Ministério da Cultura e da Comunicação e por Culturesfrance. No Brasil : pelo Comissariado geral brasileiro, pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério das Relações Exteriores